



## A CONSTITUIÇÃO DOCENTE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM TERRÁRIO EM UMA AULA DE CIÊNCIAS

Guilherme Lenz <sup>1</sup>

Cristiano Rodeski Pires <sup>2</sup>

Roque Ismael da Costa Gùlich <sup>3</sup>

O ensino de Ciências nas séries finais do Ensino Fundamental constitui-se na medida em que professor e aluno interagem. Às práticas pedagógicas que temos defendido e utilizado proporcionam interação entre a pesquisa e práticas experimentais favorecendo a construção do conhecimento científico por parte do aluno. O PIBIDCiências vem para auxiliar o desenvolvimento de práticas experimentais no ensino de Ciências nas escolas em que atua, possibilitando uma docência compartilhada entre licenciando e professor da escola e ao mesmo tempo permitindo a ação-reflexão-ação. Com a parceria da professora de escola, realizamos a construção de um terrário com as duas turmas de 6º ano da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz localizada no município de Cerro Largo-RS. A ideia surgiu no momento em que se discutia com os alunos as condições necessárias para o desenvolvimento dos seres vivos no planeta Terra. A existência de um aquário grande e inativado no laboratório de Ciências, favoreceu reprodução das condições para o desenvolvimento de alguns seres vivos que poderiam ser observados e acompanhados pelos alunos. Realizamos a limpeza da caixa de vidro e solicitamos aos alunos que trouxessem materiais necessários para a montagem do terrário. Com o objetivo de abordar conceitos relacionados ao solo, a água e o ar, o terrário foi construído pelos alunos seguindo orientações por nós estabelecidas. Como o aquário era grande dividimos ao meio para que cada turma pudesse confeccionar o seu terrário com os materiais solicitados durante as aulas no

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas-Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBIDCiências/UFFS/CAPES. [guilherme\\_lenz@hotmail.com](mailto:guilherme_lenz@hotmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas-Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBIDCiências/UFFS/CAPES. [cristiano.rks@hotmail.com](mailto:cristiano.rks@hotmail.com).

<sup>3</sup> Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Campus Cerro Largo-RS, [roquegulich@uffs.edu.br](mailto:roquegulich@uffs.edu.br).

laboratório de Ciências. Seguindo as orientações os alunos colocaram em primeiro lugar uma camada de pedras, seguida por uma camada de areia e uma de terra. Sobre essa terra foram colocados alguns pedaços de carvão, que despertou a curiosidade dos alunos para saber o porquê de colocar o carvão. Dando continuidade plantaram algumas espécies de plantas que foram muito bem regadas e lacramos com um plástico transparente. A partir disso até o décimo quinto dia, durante as aulas de Ciências os alunos retornavam com a professora até o laboratório para descreverem em seus relatórios o que estava acontecendo no terrário. Após os relatórios das duas turmas prontos analisamos e observamos que as práticas no ensino de Ciências contemplam interação, motivação e a apropriação de conceitos imprescindíveis para uma aprendizagem efetiva e duradoura dos alunos. Ressaltamos que as condições de ensino-aprendizagem as quais contemplam práticas pedagógicas consolidam uma aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, destacamos que a mediação da construção do conhecimento em parceria com o professor e pibidiano se torna mais significativa para o aluno e para nós graduandos possibilita uma docência compartilhada a qual a partir das vivências estimula a nossa constituição docente.

**Palavras-chave:** formação de professores; ensino de ciências; experimentação.